

O nome Lituânia é mencionado pela primeira vez em **1009**, nas *Crônicas Alemãs*. Mas foi nos meados do século 13, quando da união com a liderança do Grão Duque, que o país se tornou um Estado independente. Durante os primeiros anos do século 13, foi durante a Cruzada do Norte, que não conseguiu estabelecer uma parte da Lituânia. Após a insurreição de 1385, nos últimos dias da presença da ordem, assassinado o Grão Duque, foi anulado o tratado. Esteve sob domínio pelos poloneses durante a existência do domínio, a população. Em 1918, hasteando a nova bandeira, o país se tornou independente. Em 1940, a União Soviética, contrariando a promessa de troca do regime. Hoje



mil anos depois, a Lituânia orgulha-se de ser uma República Parlamentarista com Presidente e Parlamento eleitos pelo povo.

"Cantinho da Memória"



Você se lembra de alguma coisa desta foto? Qual era a comemoração?
Em que ano aconteceu? Quem está na foto? Onde foi?
Escreva-nos contando esta história.

Odontologia Especializada

Desde 1989



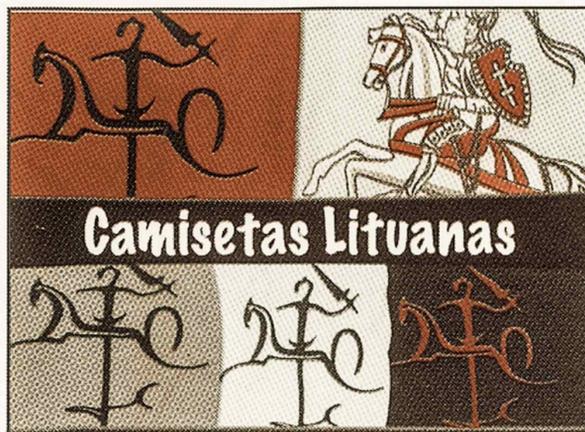
CROSP 39599

Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas

Particulares e convênios

2341-8349

Rua Barão do Pirai, 32 - Vl. Zelina



Camisetas Lituanas

Não deixe de comprar a sua!

Ddo: (11) 2917.4255 / 9146.9164

Sandra: (11) 2341.3542 / 9661.8539

Dr. Paulo R. Niciporciukas

Dentista - CROSP 29492

- *Clínica Geral
- *Dentística
- *Prótese
- *Especialista em Endodontia

Tel. 2021-1869

Av. Paes de Barros, 1591, 1º andar, sl.16
Mooca - Estacionamento para Clientes

MARINADOS

ARENQUE E SARDINHA

IDO KLIEGER

(11) 2917.4255

9146.9164

São José

Pães e Doces

Pão preto típico Lituanos

Fone: 2341-5424

Praça República Lituana, 73
Vila Zelina - S. Paulo

Caro leitor,



Respeitáveis membros da comunidade lituana!

Queridos compatriotas!

Envio-lhes as minhas mais sinceras saudações pela ocasião do milênio da menção do nome da Lituânia e saúdo todos os que cultivam a cultura e a língua materna, as tradições populares e a lituanidade.

Estava predestinado pela história que o povo lituano seria obrigado a recriar o seu Estado várias vezes. E à frente deste trabalho criativo sempre estiveram as pessoas mais cultas, de amplos horizontes e eruditas de toda a Lituânia e também das comunidades lituanas dispersas no mundo inteiro.

Esta união, que foi confirmada pela história, e esta colaboração testemunham que nós somos uma grande e indivisível família de lituanos. Independentemente de que estejamos longe da nossa Pátria, independentemente da distância que nos separa, em espírito, em pensamento e em sentimentos, estaremos sempre na Lituânia e nos sentiremos como filhos de uma mesma terra, de uma mesma nação. Somos pessoas unidas pelo passado comum de nossos pais e antepassados, pelas mesmas raízes espirituais, pela mesma esperança.

Hoje podemos orgulhar-nos de inúmeros compatriotas inteligentes – trabalhadores, talentosos, pessoas que difundem as suas ideias e são capazes de fazer com que elas se tornem realidade. Com muita honra na Europa e no mundo, na história e no presente, ocupamos um lugar ao lado de países democráticos.

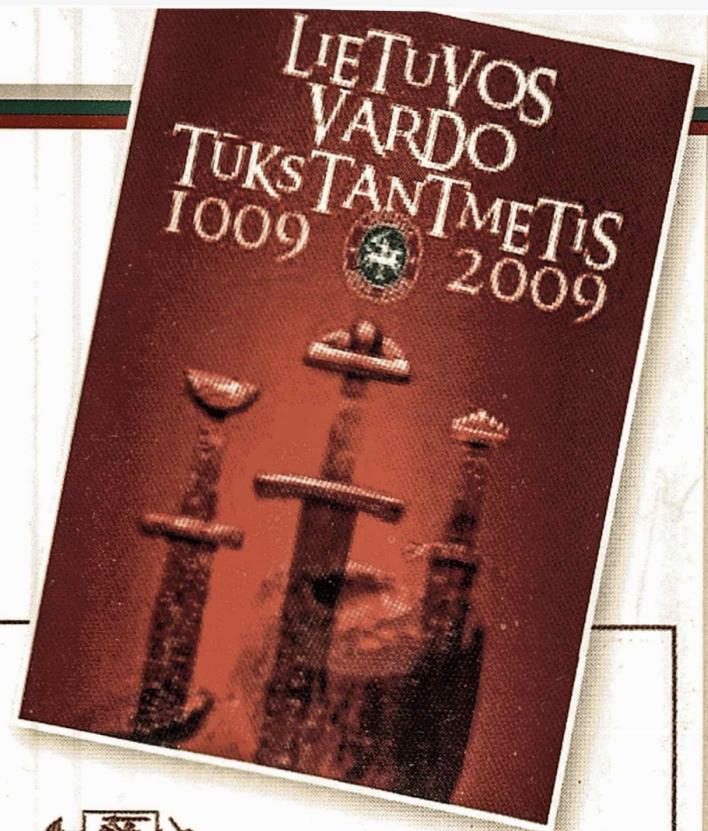
Vamos juntar-nos para celebrar o milênio da menção do nome da Lituânia, vamos juntar os nossos esforços e talentos pessoais para consolidar o nosso Estado e para divulgar o nome do nosso país mediante a realização de nossos trabalhos. Que a liberdade e a responsabilidade, o talento e o trabalho de cada um de nós, de cada pessoa, seja dirigido a um mesmo fim. Eu creio que se seguirmos este caminho, nos consolidaremos cada vez mais como uma grande comunidade que somos – a nação lituana.

Desejo que ao celebrar o jubileu histórico da Lituânia – o seu Milênio –, este sentimento de lituanidade seja imensamente forte e vivo, para que cada um de nós seja importante e necessário ao outro e que nos preocupemos uns com os outros.

Vamos estar juntos com a Lituânia e o mundo! Vamos declarar em uníssono: “A Lituânia já completou mil anos!”

Valdas Adamkus
Presidente da República da Lituânia

Brangus
skaitytojau,



**GERBIAMIEJI BRAZILIJOS LIETUVIŲ
BENDRUOMENĖS NARIAI, BRANGŪS TAUTIEČIAI!**

Siunčiu nuoširdžiausius linkėjimus Jums Lietuvos vardo paminėjimo tūkstantmečio proga ir sveikinu visus gimtosios kultūros ir kalbos, tautinių papročių ir lietuviybės puoselėtojus!

Istorija lėmė, kad Lietuvos žmonėms savo valstybę teko kurti ne vieną kartą. Šio kūrybos darbo priešakyje visuomet stovėjo labiausiai išsilavinę, plačiausio akiračio ir giliausio pažinimo žmonės iš visos Lietuvos ir iš po visą pasaulį pasklidusių lietuvių bendruomenių.

Tokia istorijos patvirtinta vienybė ir bendradarbiavimas liudija – esame didelė ir nedaloma lietuvių šeima. Kad ir kaip toli nuo Tėvynės būtume, kad ir kokie atstumai mus skirtų, savo dvasia, mintimis ir širdimi visi susitinkame Lietuvoje ir dar kartą pasijuntame vienos Žemės, vienos Tautos vaikai. Bendros tėvų ir protėvių praeities, bendrų dvasinių šaknų, bendros vilties telkiami žmonės.

Šiandien galime džiaugtis daugybe savo gabių tautiečių – darbščių, talentingų, skleidžiančių idėjas ir gebančių jas realizuoti. Garbingai stovime vienoje gretose su kitomis demokratinėmis valstybėmis Europoje ir pasaulyje, istorijoje ir dabartyje.

Švęsdami Lietuvos vardo paminėjimo tūkstantmečio Jubiliejų būkime kartu ir vienykime savo pastangas bei asmeninius talentus valstybės stiprinimo ir jos vardo garsinimo darbuose. Kiekvieno žmogaus, kiekvieno iš mūsų laisvė ir atsakomybė, talentas ir darbas tebūna nukreipti ta pačia kryptimi. Tikiu, kad šiuo keliu eidami dar labiau susitelksime kaip viena didelė bendruomenė – lietuvių tauta.

Linkiu, kad minint Lietuvos tūkstantmečio istorijos Jubiliejų šis jausmas būtų itin stiprus ir gyvas, kad taptume vieni kitiems itin svarbūs, reikalingi ir rūpimi.

*Būkime kartu su Lietuva ir pasauliu! Vienu balsu garsiai skelbkime:
Lietuvai jau tūkstantis metų!*

Valdas Adamkus
Lietuvos Respublikos Prezidentas

2008 metų liepa



Editado pela Associação
“Musu Lietuva” - Nossa Lituânia

Administração:
Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040
Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /
2917-4255 / 2341-5226
musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.
Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiunas

Conselho Editorial
Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição
Aurelija D. Voulgarelis
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugēnia Bacevičiene
Roberto Petroff
Jorge Prokopas
Linās Bacevicius

Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa
Lúcia M.J. Butrimavicius
D. João Evangelista Kovas
Marcos Lipas
Marcos Ramacciato Duarte

Jornalista responsável
Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão Publicolor
Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa: Eliana Dulinsky Velasco
Lietuvos nacionalinė
M. Mažvydo biblioteka



Saga Lituana

Nova Fase
Sexta Parte

Junto ao monte de livros, os dois Liutai, tio e sobrinho, conheceram aquele que então já era uma lenda entre os carregadores de livros, Jurgis Bielinis. Bielinis sabia que era um caminho sem volta e que acabaria colocando sua família em perigo, se os russos descobrissem sua atividade ilícita de knygnesy. Mas quando lhe perguntaram por que fazia isso, afirmou “não desistirei até tirar estes *moscovitas da Lituânia”. Durante a conversa haviam combinado, inclusive, de passar pela perigosa fronteira entre a Prússia e a Alemanha juntos, após escurecer.

E assim se fez. Carregando os preciosos livros impressos com doações de lituanos de várias classes sociais e de diferentes lugares, se aproximaram do Rio Nemunas. Um pequeno barco a remo estava escondido e os três se assentaram, remando vagarosamente para não chamar a atenção dos soldados de fronteira russos. Quando parecia que o problema já estava quase resolvido e já haviam alcançado a margem lituana amarrando o barco na beira do rio, ouviram “parem senão atiramos”, em russo. Num ato de reflexo os três se puseram a correr em direção à mata próxima da margem, carregando seus preciosos livros. Quando chegaram à proteção das árvores, o jovem Liutas percebeu que seu tio havia sido alvejado nas costas e sangrava muito.

Com a ajuda de Bielinis, conseguiram arrastar o velho Liutas para a segurança do interior. No caminho, foram ajudados pelos colaboradores e, na aldeia de Lukšiai, encontraram um jovem estudante, que procurou auxiliá-los não só a se esconder, mas também a tratar e limpar os ferimentos. O rapaz, quase da mesma idade do jovem Liutas, era bastante centrado e sério. Estava muito curioso

em conhecer os detalhes da viagem e não pôde conter seu contentamento, quando recebeu um dos livros que os três aventureiros carregavam.

“Meu nome é Jonas, Jonas Basanavicius, ao seu dispor”, disse o jovem enquanto trazia bandagens limpas para cobrir o ferimento de bala. “Vim de Mariampole para visitar os meus amigos aqui em Lukšiai. Meu pai quer que eu me torne um sacerdote, mas me interessa muito mais por história e medicina, como os senhores podem perceber”, disse ele de forma professoral, enquanto olhava o ferimento. “Vocês precisam procurar um médico com urgência, pois a ferida está infeccionando e aqui na sacristia da Igreja não posso fazer mais do que isso”, ele proferiu tristemente, fazendo seus olhos cinzentos ficarem ainda mais escuros e alisava sua barba que começava a crescer, “não sou médico ainda, mas sempre cuidei dos animais da minha fazenda”, ele concluiu.

Ao mesmo tempo que se preocupava com o tio, o jovem Liutas não pôde deixar de ver em Jonas algo de especial, tanto na sua

preocupação com a cultura lituana, quanto com relação à sua seriedade, pois mesmo sendo ainda tão jovem, se incomodara tanto com a saúde de seu tio.

Já o velho Liutas, por sua vez, insistia que, se tivesse que morrer, que fosse na Lituânia e na sua querida Zemaitia. Assim, conseguindo um cavalo para carregar seu tio, o jovem Liutas se despediu de Bielinis e Basanavicius e partiu para a aldeia dos Yla. Entretanto, a viagem foi dura demais e o jovem Liutas chegou com seu tio já sem vida em sua terra natal.

Durante o enterro, Liutas jurou sob o túmulo de seu amado tio, que ele se vingaria daqueles que o haviam matado e, tal qual Bielinis, ele murmurou entre os dentes “não desistirei até tirar estes *moscovitas da Lituânia”. Enquanto isso, pelas aldeias da região, os livros eram lidos e a língua lituana se fortalecia. (Continua)

Vocabulário

*Moscovitas: russos.

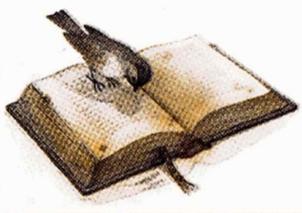
Marcos Lipas



*Mil Anos do nome Lituânia e Dia das mães
Vamos comemorar juntos no tradicional
Almoço Lituano da Sajunga*

Data: 17 de Maio de 2009
Local: Rua Lituânia, 67 – Mooca – SP.
Horário: a partir das 13h

Reservas: 5062-3224 e 2341-3542



Mitos lituanos: Lendas e pequenos contos

Nesta edição apresentamos a continuação de uma história que atravessou milênios e chegou até nós, falando dos tempos imemoriais em que se acreditava em deuses, feiticeiras e magia...

Vėjū Motė – A Mãe dos Ventos

Um dia Juozapas encontrou, em uma moita espinhosa, um fio do cabelo de sua adorada esposa e, junto a ele, estava uma noz furada. Por brincadeira, espetou o cabelo na noz e jogou-a ao mar.

Tão logo a noz tocou a água salgada, um raio cruzou o céu tomando a forma de uma gigantesca e fulgurante estrela. Aquele fato foi interpretado como um aviso luminoso de que algo ruim estava prestes a ocorrer.

Um príncipe que navegava por aqueles mares encontrou a noz com o fio de cabelo preso a ela. Intrigado com aquele estranho achado, ele foi ao encontro de uma feiticeira a fim de perguntar o significado daquela descoberta. Respondendo à indagação do príncipe, a bruxa disse ser o fio de cabelo de uma linda jovem que morava em uma ilha distante. Desejando conhecer tão bela mulher, ele prometeu à feiticeira um berço todo feito em ouro se ela conseguisse trazer a jovem à sua presença.

Com o coração repleto de cobiça, a bruxa viajou então para a ilha distante e lá se ofereceu como empregada, sendo alegremente aceita por todos. Para atrair a jovem à cilada anteriormente planejada, o príncipe providenciou um berço e mandou construir uma ponte, toda em prata, para conseguir levar a jovem até o local onde encontrara a noz.

De manhã, a jovem notou aquele estranho berço e foi vê-lo mais de perto em companhia da falsa empregada. Como ela estava com a cabeça descoberta, pediu à serviçal que fosse buscar um lenço para que pudesse cobrir seus longos e lindos cabelos.

A feiticeira então voltou e encontrou Juozapas dormindo profundamente; aproveitando a ocasião, ela o matou, retirou seus pulmões e cérebro e jogou-os na água. A assassina voltou em seguida para perto da patroa como se nada tivesse acontecido.

As duas subiram no berço que deslizou até o mar; a bordo dessa original embarcação, navegaram até encontrarem o príncipe. Este tomou a jovem e a levou para seu reino, pois pretendia casar-se com ela; no entanto, a jovem adiava o quanto podia o casa-

mento, dizendo estar ainda muito triste com a recente morte do seu pai, que morrera de desgosto após o desaparecimento de seus irmãos.

Enquanto isso, os ventos voltaram para casa e, espantados, notaram que as macieiras estavam murchas. A Mãe dos Ventos deduziu que o homem que havia derrotado os gigantes

estava morto. Todos os ventos correram até a ilha e verificaram que Juozapas havia sido realmente assassinado.

Começaram a procurar os órgãos desaparecidos do bravo homem por todos os cantos da ilha, até acharem um grande caranguejo que levava para as pedras os pulmões e o cérebro por eles procurados. Ele era o rei dos caranguejos e morava no fundo do mar; sua missão ali era levar as partes do corpo do falecido para o reino dos mortos, mas o Vento Norte, que na mitologia lituana é considerado o protetor da moça da ilha, não permitiu que isso acontecesse.

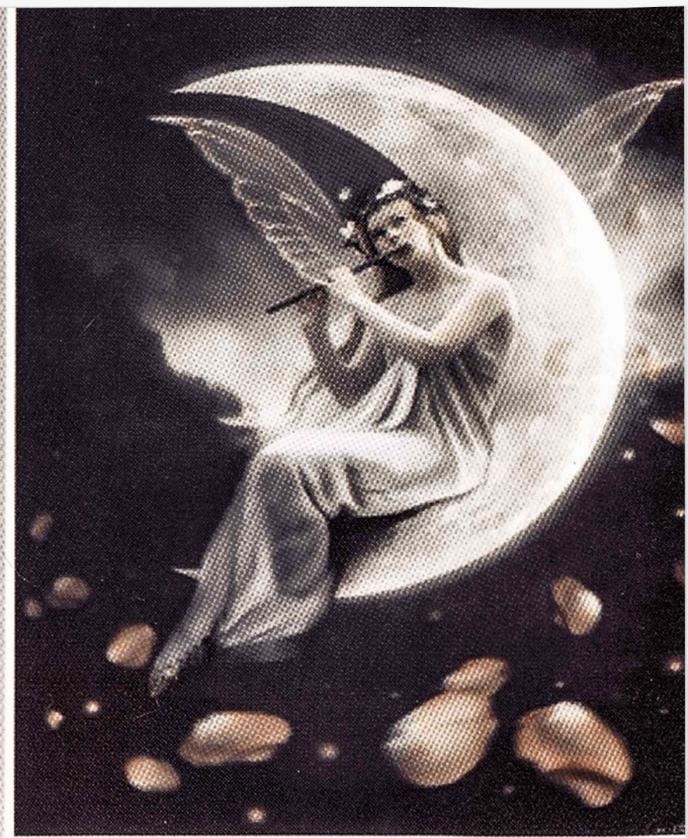
O Vento Norte começou a questionar como faria para acordar Juozapas. Ele se lembrou que as pessoas falavam muito sobre um ovo de caranguejo que, ao ser esfregado na montanha de vidro existente na ilha, teria o poder de ressuscitar, não somente um homem, mas todo um reino; refletindo melhor, desistiu da ideia, pois levaria muito tempo para encontrá-lo.

O vento Norte então atravessou os mares buscando por uma água milagrosa e curativa; quando a encontrou, apanhou um pouco e com ela lavou o corpo de Juozapas. Quando a água tocou seu corpo, imediatamente ele retornou à vida.

Logo que acordou, Juozapas começou a procurar pela amada esposa. Pediu então a ajuda dos ventos. O Vento Norte, sempre prestativo, disse a ele que entrasse no quarto, apanhasse os arreios e a sela e que os jogasse sobre o boi; no instante que isso fosse feito, o boi se transformaria em um excelente cavalo.

Deveria então montá-lo e o animal o levaria imediatamente para o local onde sua esposa estava.

O Vento Norte ainda disse que no reino em que a linda jovem se encontrava, haveria uma feira de animais e montarias e o príncipe estaria lá à procura de um belo cavalo. Ele se interessaria pelo cavalo de Juozapas e se ele pedisse desconto, deveria assim responder:



— Se queres comprar, compre, pois não tenho tempo!

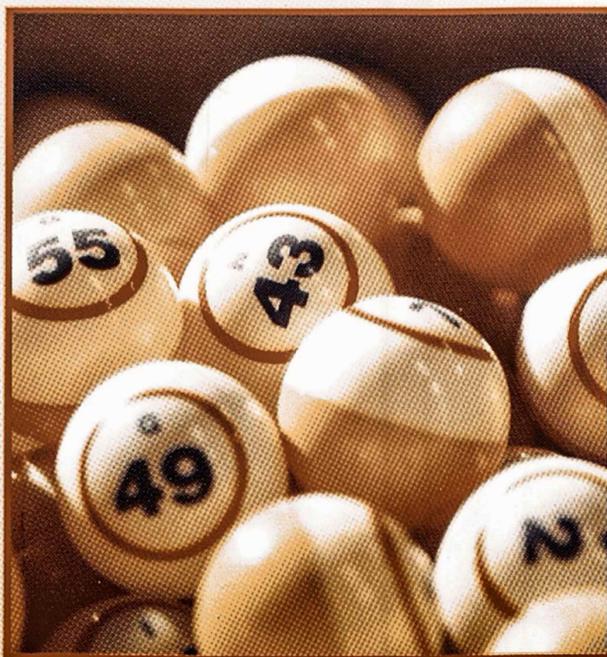
Então teria que esperar algum tempo e a jovem apareceria. Terminadas as instruções, Juozapas galopou em direção ao tal reino e tudo aconteceu como previsto pelo Vento Norte: assim que a jovem se aproximou, reconheceu o amado esposo e seu belo animal, subindo imediatamente na garupa. O cavalo então levantou voo, levando-os diretamente para a ilha.

A moça então soltou o animal, mas este se ajoelhou diante dela e, com uma voz tristemente humana, pediu que cortassem sua cabeça. Ela, tocada, atendeu à solicitação e, no mesmo instante, desapareceu um quarto da água do oceano, aparecendo em seu lugar terra firme.

O animal transformou-se num belo rapaz, que ela reconheceu ser seu irmão há muito desaparecido. Seguindo instruções do jovem, as cabeças das vacas também foram cortadas e suas irmãs desaparecidas ressurgiram diante de seus olhos repletos de felicidade. Ela descobriu assim que seus familiares tinham sido transformados em animais por uma deusa muito má que dizia ser a mãe deles.

Para finalizar com muita alegria essa história cheia de reviravoltas e magia, o casal foi coroado Rei e Rainha da Ilha e viveram todos juntos e felizes por muito tempo.

*Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa*



Bingo da Comunidade

No próximo dia 16 de maio de 2009, às 14:00 horas, no novo salão de festas da Igreja São José em Vila Zelina, acontecerá o tradicional bingo da Comunidade Lituano Brasileira, venha participar e passar momentos agradáveis ganhando prêmios.

Os convites já estão à venda ao preço de R\$ 15,00 e poderão ser adquiridos pelos telefones

**2965-4440, 2341-0840 e 3624-7442.
Participe.**



Jesus manifestou a vitória pascal aos seus discípulos

Após a sua morte e ressurreição, Jesus apareceu corporalmente várias vezes a seus apóstolos e discípulos, durante um período que se estendeu até o dia da festa de Pentecostes, celebrada 50 dias após a festa judaica da Páscoa, ocasião na qual Ele ressuscitou. Temos amplo testemunho dessas aparições nos quatro Evangelhos (cf. Mt 28,9-20; Mc 16,9-19; Lc 24,1-53; Jo 20,11-21,23) e nos Atos dos Apóstolos (cf. At 1,1-11). O testemunho mais intrigante sobre as aparições de Jesus talvez seja a de São Paulo, o qual se associou posteriormente ao colégio apostólico. Ele conta que viu o Senhor Jesus no caminho para Damasco, apesar de ali se dirigir para perseguir os cristãos. Jesus o interpelou sobre o que ele estava prestes a fazer. Esse foi um momento decisivo para a conversão daquele que se tornaria o Apóstolo das Nações (cf. At 22,1-21). Entrementes, São Paulo menciona uma das aparições de Jesus aos seus discípulos e apóstolos logo após sua ressurreição. Ele mesmo não acompanhou esse fato, recebeu-os por testemunho por parte da Igreja. Nessa ocasião, Jesus apareceu a mais de 500 discípulos, e, no dizer do Apóstolo, “a maioria dos quais ainda vivem” (I Cor 15,6).

A liturgia da Igreja, no período que vai da celebração do Domingo da Páscoa do Senhor até o Domingo de Pentecostes, celebra a vitória pascal de Jesus, garantia de nossa salvação. São 50 dias de celebração pascal, no período que chamamos Tempo Pascal, recordando de modo especial essas aparições de Jesus até o momento decisivo de fundação da Igreja, que foi a vinda do Espírito Santo em Pentecostes. A Igreja nasce, pois, do testemunho de Jesus sob a unção do Espírito Santo.

Poderíamos nos perguntar por que Jesus apareceu a seus discípulos e apóstolos naquela ocasião? Por que ele apareceu apenas a eles e não ao mundo inteiro? E mais, por que, ao menos, ele não continua a aparecer a nós, seus discípulos de última hora?

Jesus apareceu à primeira comunidade cristã, a fim de manifestar claramente sua vitória sobre a morte, o pecado e tudo aquilo que afasta os homens de Deus. Os discípulos não precisavam mais temer a morte infligida por aqueles que mataram o seu mestre, porque Jesus ressuscitou. Doravante, podem anunciar a Boa Nova – “o Reino de Deus está próximo! Converti-vos e crede no Evangelho” –, aquele mesmo anúncio que Jesus já anunciara enquanto estava no meio deles, como ser vivente, como o homem-Deus ainda

sujeito à morte corporal e sob a jurisdição daqueles que não hesitaram em cometer a mais atroz injustiça, que é a morte do Filho de Deus, para manter a ordem desse mundo. A injustiça, a morte e o pecado continuam a grassar a existência presente, porém a vitória pascal precisava ser anunciada desde pronto, a fim de que nesse tempo de misericórdia concedido pelo Senhor o mundo viesse a se converter à Palavra de Deus.

O testemunho da ressurreição, no entanto, não era para todos. Para o mundo, saber que um homem, um galileu, na época do poderio do Império Romano, ressuscitou dos mortos, poderia não ser mais do que um artigo de curiosidade vulgar. Não se trata de afirmar apenas que a morte naquela ocasião não teve sucesso sobre um homem justo, mas de anunciar a própria pessoa de Jesus Cristo, aquele que veio ao mundo com a missão de libertá-lo do pecado e aproximá-lo de Deus. Os apóstolos em primeiro lugar e os demais discípulos de Jesus eram os depositários autorizados para anunciarem ao mundo a vida de Jesus, sua divindade, sua humanidade, sua morte ignominiosa na cruz e sua ressurreição. Doravante, o testemunho da Igreja a respeito da ressurreição de Jesus guarda esse mesmo depósito apostólico que proclama a salvação universal por aquele que foi o crucificado e ressuscitou. Sua missão não terminou. Ela se estende ao mundo inteiro por meio desse testemunho autorizado da Igreja e pela assistência do Espírito Santo. Os anunciadores continuam a ser homens falíveis, testemunhas também dos próprios pecados, porém assistidos pelo Espírito Santo, a fim de que a mensagem da cruz e da ressurreição não morra neste mundo, tão sedento da Palavra de Deus e tão necessitado de sua graça. (Continuação do artigo no próximo mês...)

D. João Evangelista Kovas, OSB



Para Refletir

Jėzus pareiškė Velykinę pergalę savo mokytiniam



Po savo mirties ir prisikėlimo, daug kartų Jėzus pasirodė akivaizdžiai savo apaštalams ir mokytiniam, laikotarpyje tarp Velykų ir Sekminių, penkiasdešimt dienų po Jėzaus prisikėlimo. Šie pasirodymai yra plačiai aprašyti visose keturiose evangelijose (Mt.28,9-20; Mk 16,9-19; Lk.24,1-53; Jn. 20,11-21,23) ir Apaštalų Darbuose (Apd.1,1-11).

Gal būt nuostabiausias pasirodymas buvo Šv. Pauliui, kuris vėliau prisijungė prie apaštalų grupės. Jis pasakoja kad matė Viešpatį Jėzų kelyje į Damaską, nors į ten keliavo persekioti krikščionys. Jėzus paklausė Pauliui ką jis ketino ten daryti. Šis momentas buvo lemtingas šiam apaštalui kuris vėliau tapo Tautų Apaštalu (Apd.22,1-21). Tuo tarpu, Šv. Paulius kalba apie vieną iš Jėzaus pasirodymų savo apaštalams ir mokytiniam, po prisikėlimo. Jis pats nematė šio įvykio bet priėmė pagal Bažnyčios liudijimą. Ta proga, Jėzus pasirodė daugiau nei penkiems šimtams mokytinių ir pagal minėtą apaštalą, `kurių daugumas tebegyvena iki šiolei` (1 Kor.15,6).

Laikotarpyje kuris prasideda su Viešpaties Velykų Sekmadieniu ir tęsiasi iki Sekminių Sekmadienio, bažnytinė liturgija švenčia Jėzaus velykinę pergalę, mūsų išganymo garantiją. Šias penkiasdešimt dienas vadiname Velykų Laiku ir prisimename specialiu būdu šiuos Jėzaus pasirodymus iki lemtingo Bažnyčios įkurimo momento, Šventosios Dvasios Apsireiškimu, Sekminių proga. Bažnyčia prasideda tad, su Jėzaus liudijimu ir Šventosios Dvasios patepimu.

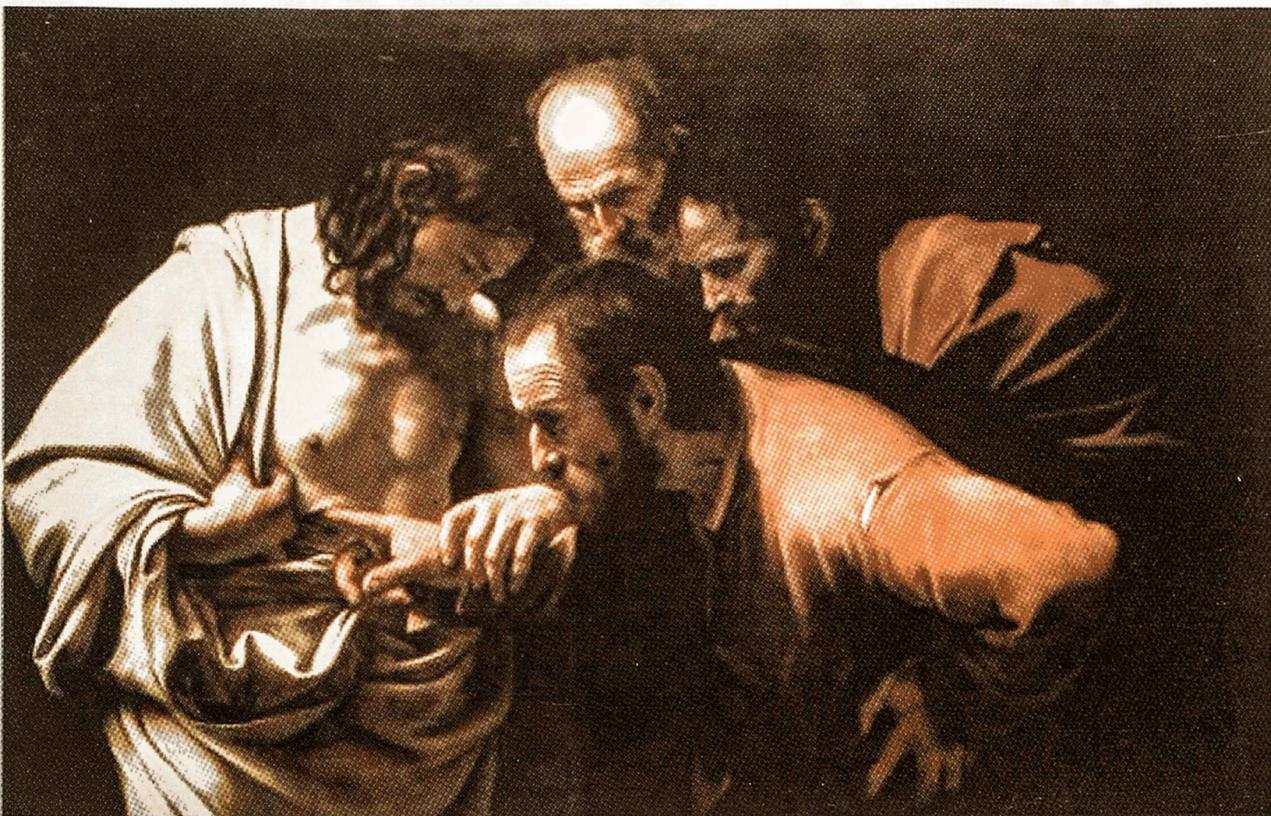
Galėtume paklausti kodėl Jėzus pasirodė savo apaštalams ir mokytiniam tuo metu? Kodėl tikrai jiems o ne visam pasauliui? Ir dar, kodėl jis nepasirodo bent mums, šių laikų, jo mokytiniam?

Jėzus pasirodė primajai krikščionių bendruomenei, aiškiai pareikšti jog nugalėjo

mirtį, nuodėmę ir visą tai kas atstumia žmogų nuo Dievo. Mokytiniam daugiau nereikėjo bijoti mirties, kurią Jėzui priteisė tie kurie Jį nukryžiuojo, nes Jėzus prisikėlė. Tuo metu jie jau galėjo skelbti Gerąją Naujieną – `Dievo Karalystė yra arti. Atsiverskite ir tikėkite Evangelija`. Jėzus jau skelbė tai, dar būdamas jų tarpe kaip žmogus-Dievas, dar palenktas kūno mirčiai ir valdžioje tų kurie išdrįso įvykdyti šią žiaurią neteisybę, tai yra Dievo Sūnaus nužudymą, tam kad palaikytų šio pasaulio tvarką. Neteisybė, mirtis ir nuodėmė dar ir dabar plinta pasaulyje. Bet velykinė pergalė turi būti paskelbta šiuo Viešpaties pasigailėjimo metu, tam kad pasaulis įtikėtų Dievo Žodžiu.

Bet prisikėlimo liudijimas nebuvo skirtas visiems. Pasauliui sužinoti kad vienas žmogus, vienas galilietis, Romėnų Imperijos metu prisikėlė iš numirusių, galėjo būti nedaugiau kaip paprasto smalsumo dalykas. Nereikia tikrai teigti kad tuo metu mirtis neturėjo pasisekimo ant teisaus žmogaus, bet skelbti patį Jėzų Kristų kuris atėjo į pasaulį su misija išlaisvinti žmogų nuo nuodėmės ir jį priartinti prie Dievo. Pirmoje vietoje apaštalai ir kiti Jėzaus mokiniai buvo įgalioti skelbti pasauliui Jėzaus gyvenimą, Jo dievišką ir žmogišką prigimtį, Jo negarbingą mirtį ant kryžiaus ir prisikėlimą. Šiomis dienomis Bažnyčios liudijimas apie Jėzaus prisikėlimą saugo apaštališką lobį kuris skelbia visuotinį išganymą per nukryžiuotąjį ir prisikėlusį Kristų. Misija nepasibaigė. Ji tęsiasi visam pasauliui per Bažnyčią įgaliotąjį liudijimą ir per Šv. Dvasios globą. Skelbėjai yra asmenys linkę klaidoms, nuodėmingi, bet Šv. Dvasios veikimu, jie skelbia kryžiaus ir prisikėlimo pamokymus Dievo Žodžio ištroškusiui ir Dievo malonės reikalaujančiui pasauliui. (Seka kito mėnesio straipsnyje).

Vertė Lucia M.Jodelytė Butrimavičienė
2009/IV/14.



Brangūs broliai ir seserys Kristuje,



„Štai kryžiaus medis, ant kurio kaboją pasaulio atpirkėjas, ateikite, pagarbinkime jį!“

(Didžiojo penktadienio liturgija, Romos Mišiolas, pusl. 191)

“Mat žodis apie kryžių tiems, kurie eina į pražūtį, yra amums, einantiems į išganymą, jis yra Dievo galybė” (1 Kor 1:18). Evangelijų pagrindinis pamokymas apie išganymą nėra vienkartinis, kuris įvyko Jeruzalėje prieš 2000 metų per Jėzaus nukryžiuojimą ir prisikėlimą. Dievo mums pasiūlytas išganymas remiasi “ne žmonių išmintimi, bet Dievo galybe” (1 Kor 2:5) visiems tikintiems per visus amžius.

2009 metai yra ypatingi lietuviams visame pasaulyje švenčiant Lietuvos vardo paminėjimo rašytiniuose šaltiniuose tūkstantmetį. Kartu minime lotyniškosios krikščionybės pirmuosius žingsnius Lietuvoje. Vokiečių rašytiniame šaltinyje – Kvedlinburgo analuose paminėta šventojo Brunono Bonifaco Kverfurtiečio evangelizacija Lietuvoje 1009 m. Ši evangelizacija Lietuvoje nebuvo vienkartinė, o įrodo gausius Dievo palaiminimus mūsų tautai perduotus per kartų kartas.

Švenčiant Lietuvos vardo tūkstantmetinį jubiliejų savo parapijose, misijose, lituanistinėse mokyklose, vasaros jaunimo stovyklose ir lietuvių bendruomenėse, mums suteikiama proga liudyti bei įvertinti mūsų tautos krikščionišką paveldą, mūsų lietuviškos tapatybės dalį. Šio antro tūkstantmečio pradžioje, prisiminkime Šventojo Tėvo Benedikto XVI pamokymą išreikštą 80-jame Pasaulio misijų sekmadienį: „tebūna jums naudinga proga vis geriau suvokti, kad liudyti meilę, misijos sielą, privalu visiems. Tarnavimas Evangelijai neturi būti pavienio asmens nuotykis, tai laikytina bendra kiekvienos bendruomenės pareiga.“

“Malonė ir ramybė jums nuo Dievo, mūsų Tėvo, ir Viešpaties Jėzaus Kristaus, kuris atidavė save už mūsų nuodėmes, kad nuo dabartinio blogo amžiaus išgelbėtų mus pagal mūsų Dievo ir Tėvo valią. Jam šlovė per amžių amžius! Amen.” (Gal 1:3-4, 4b-5)

Jėzaus kryžius išreiškia Dievo begalinę meilę žmogui. Tai meilė, kuri nelieka ant kryžiaus bet yra įgyvendinta per Kristaus prisikėlimą.

Šv. Velykų džiaugsmas ir viltis telaimina jūsų šeimas ir visas lietuvių parapijų bei misijų bendruomenes.

Sveikinu visus Šv. Velykų aleliuja!

Lietuvos vyskupų konferencijos delegatas

užsienio lietuvių katalikų sielovadai

prel. Paulius



Consulado da Lituânia no estado de São Paulo

Eleição Presidencial da República da Lituânia e do Parlamento Europeu

Comunicamos que a Lituânia realizará a eleição para Presidente da República no dia 17 de maio de 2009 e para o Parlamento Europeu, no dia 07 de junho de 2009.

Todos os lituanos e brasileiros que possuem a cidadania lituana, residentes no Brasil ou que estão apenas de passagem pelo Brasil, poderão votar por correio ou pessoalmente.

O voto é opcional.

A lista dos candidatos estará disponível no local da votação ou no site: <http://www.vrk.lt/rinkimai>

No Brasil, a votação para o Presidente da República será realizada na cidade de São Paulo.

Data: 16 de maio de 2.009 (sábado).

Horário: 8h às 14h.

Local: Praça República Lituana, 74 – Vila Zelina

Sala 1 - acesso pelo pátio da Igreja (portão lateral da Av.Zelina)

Os eleitores que comparecerem no dia da votação deverão trazer seu passaporte

A votação para o Parlamento também será realizada na cidade de São Paulo.

Data: 06 de junho de 2009 (sábado).

Horário: 8h às 14h.

Local: Praça República Lituana, 74 – Vila Zelina

Sala 1 - acesso pelo pátio da Igreja (portão lateral da Av.Zelina)

Os eleitores que comparecerem no dia da votação deverão trazer seu passaporte

Com a finalidade de facilitar a organização das eleições informamos que as pessoas que decidirem votar (seja pelo correio ou pessoalmente) deverão comunicar ao Consulado previamente, enviando um e-mail para: francisco.blagevitch@

asystsudamerica.com com cópia para: carolina.fernandes@asystsudamerica.com ou telefonar para 11 2879-2413 impreterivelmente até **dia 24 de abril de 2009** contendo as seguintes informações:

- Nome completo do eleitor (como consta no passaporte da Lituânia);
- Endereço completo;
- Telefone;
- E-mail;
- Número do passaporte da República da Lituânia.
- Número do “asmens kodas” (número de identidade constante no passaporte);

Modo de votação: pessoalmente ou pelo correio

O eleitor terá assegurado seu direito ao voto ainda que não tenha sido possível fazer o comunicado para o Consulado até o dia 24 de abril de 2009.

Após o recebimento das informações, as pessoas serão incluídas na lista de eleitores do Consulado Honorário no Brasil, e, nestas eleições, já não poderão votar na Lituania.

As pessoas que escolheram votar pelo correio, receberão a cédula de votação juntamente com os boletins. Após receber os referidos documentos, o eleitor deverá votar e enviá-los devidamente preenchidos ao Consulado. O voto deverá ser postado no correio até o dia 17 de maio de 2009 (impreterivelmente).

Caso haja segundo turno das Eleições Presidenciais, a mesmas serão organizadas juntamente com as Eleições do Parlamento Europeu, que será no dia 6 de Junho no Brasil.

Endereço do Consulado da Lituânia: Av. Dr. Yojiro Takaoka, 4.384 - conj. 1.016 - Cidade de Santana de Parnaíba - Estado de São Paulo - CEP: 06541-038 - Brasil.

*Grato pela atenção.
Francisco Ricardo Blagevitch
Cônsul Honorário da Lituânia.*



LIETUVOS VARDŲ TŪKSTANTMETIS

Mil anos do nome Lituânia

Em 2009 completa mil anos que o vocábulo Lituânia (Lituae) foi escrito pela primeira vez, pelo menos em anais do Ocidente. Voltemos as páginas da História para o início do primeiro milênio.

Plínio, o Velho (23/24-79 d. C. – Gaius Plinius Secundus) também é conhecido por “O Antigo”. Naturalista romano é o autor da preciosa obra *Naturalis Historiae* em 37 volumes. Tendo servido na cavalaria romana, em suas andanças pelos países conquistados pelos germanos ele acabou chegando à região leste do Mar Báltico. Como bom observador, ao examinar atentamente as jazidas de âmbar convenceu-se de que, realmente, não passava de resina. Nos capítulos 40 a 52 do último volume da sua obra, Plínio faz um relato da rota do comércio do âmbar proveniente de uma grande ilha (provavelmente ele se referia à península que separa o Mar Báltico do continente) que ele chamou de Balcia ou Baltia. E conta que o âmbar era usado, também, nas arenas pelos gladiadores de Roma. Para dar sorte...

Como podemos notar, as tribos da costa leste do Báltico chamaram a atenção dos mercadores romanos já no século I, época em que o Império Romano se encontrava na opulência. Os romanos comerciavam produtos de bronze e broches de âmbar, produtos fascinantes nessa época.

A título de curiosidade, foram descobertas tumbas na Lituânia encerrando grande quantidade de ornamentos em prata e bronze, além de armas e ferramentas datadas da virada para o segundo milênio. Nas escavações arqueológicas de cemitérios em Palanga foram encontrados muitos pingentes de âmbar datados dos séculos X-XII.

O vocábulo *Lituae* para designar a Lituânia foi registrado pela primeira vez no dia 14 de fevereiro de 1009 na obra redigida em latim, *Annales Quedlinburgenses – In confinio Rusciae et Lituae*, anais desta cidade que relatam o trágico desfecho da expedição do Santo Bruno de Querfurt.

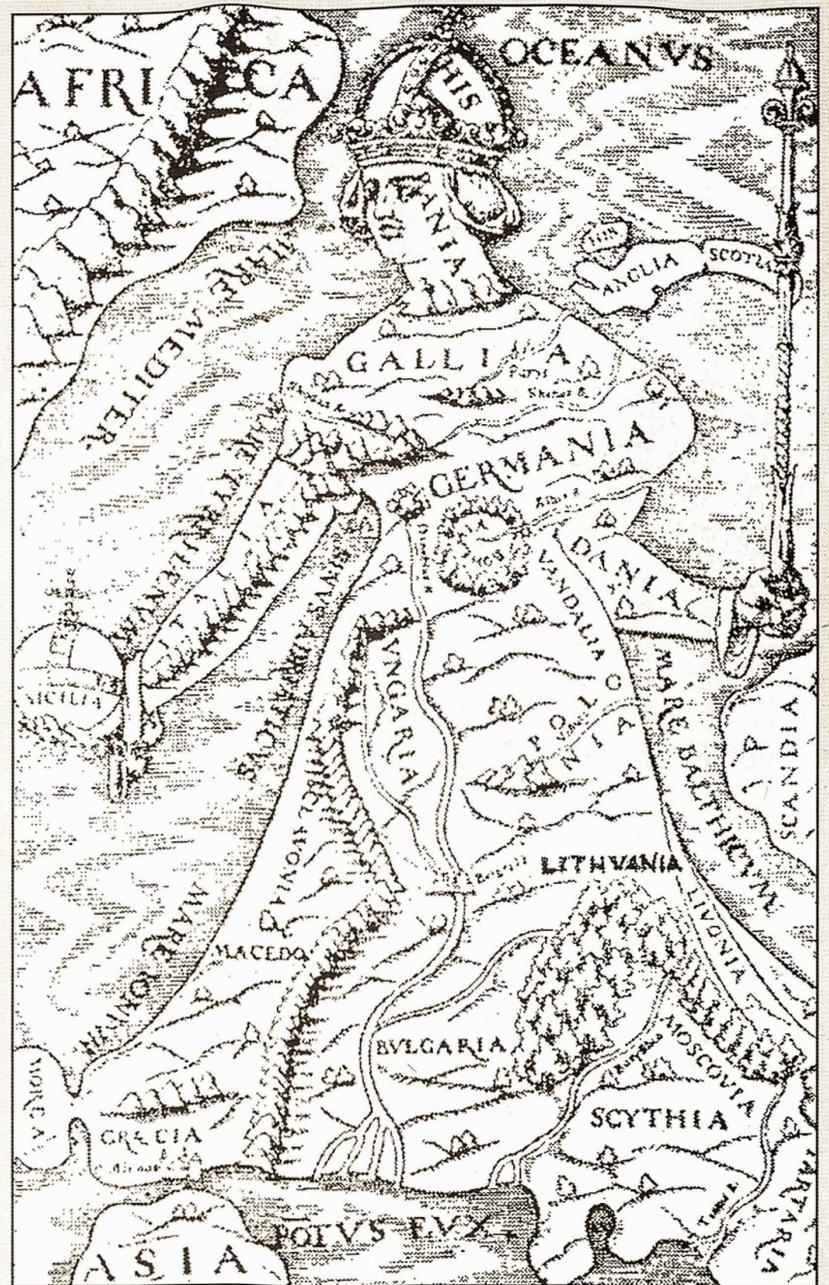
Quedlinburg é uma velha cidade situada a leste da Alemanha, 77 quilômetros a sudeste de Magdeburg. Admite-se que a cidade foi fundada por Quitilo no século V. Henrique I construiu um castelo e foi sepultado na igreja do mosteiro. Quedlinburg foi um importante centro intelectual nos séculos X e XI e geralmente servia de residência aos imperadores Germano-Saxões. A

cidade possui muralhas, torres e edifícios mistos madeirados, os mais antigos datados do século X. A cidade é dominada pelo castelo transformado em um museu e pela igreja do mosteiro de Santo Servatius (uma basílica Romanesca atualmente protestante).

Vejamos um pouco da vida de Santo Bruno (Brun ou Bruns, 970 ou 974-1009) citado nos anais de Quedlinburg.

Bispo e mártir, missionário beneditino germânico, ele pertencia a uma família de Querfurt na Saxônia e foi educado na escola da catedral de Magdeburg. Aos 10 anos ele foi admitido na corte do imperador Otto III. Em 997 ele acompanhou o imperador a Roma onde obteve a proteção de Santo Romualdo. Quando a notícia do martírio do bispo de Praga, Santo Adalberto (Vaitiekus, Voytech, 956-997) aconteceu no dia 23 de abril de 997 chegou a Roma, ele ingressou no mosteiro de Santo Alexius e adotou o nome de Bonifacius. Assim que o papa o indicou arcebispo para os pagãos do Oriente (Prússia) em 1004, ele deixou a Germânia para servir ao imperador Henrique II. Como o imperador se encontrava em guerra contra Boleslaw I da Polônia, ele foi dispensado e resolveu partir para a corte de Santo Stephen da Hungria. Foi tratado com indiferença. Por isso, foi para a corte do grande príncipe de Kiev. Ai conseguiu converter os pagãos de pechenegs (pečenegas) – que habitavam a região entre os rios Don e Danúbio – ao cristianismo e logrou promover a paz desses pagãos com o grande príncipe.

Coroado de sucesso, em 1008 ele retornou à corte de Boleslaw. Depois dos vãos esforços para convencê-lo a por fim à guerra contra os germanos, ele assumiu o risco de continuar a sua missão de cristianização na Prússia para onde partiu neste mesmo ano em companhia de 18 monges beneditinos. Ao atingir aos limites da Lituânia ele foi alertado pelos prussianos a não ousar tentar converter os pagãos que se encontravam adiante. Não deu atenção às advertências e continuou a sua pregação. Foi a conta. Em 1009, ele e os seus seguidores foram massacrados numa emboscada pelos mesmos pagãos que haviam decepado a cabeça e despedaçado o



corpo de Santo Adalberto quando pregava o cristianismo.

O Santo Bruno, arcebispo e monge chamado Bonifácio foi golpeado na cabeça na fronteira entre a Prússia (mencionada como *Rusciae* – Rússia) e a Lituânia – *Lituae*, juntamente com os seus seguidores no dia 9 de março (ou 14, ou 15 de fevereiro). Pela *Encyclopaedia Britannica* o seu dia de Santo é comemorado em 19 de junho e pela *Lietuvių Enciklopedija* no dia 14 de fevereiro.

Mapa artístico da Europa medieval salientando a Lithuania junto ao *Mare Balticum*

Lietuva em lituano, situada na região apontada como *Aestiorun gentes* (Aisčiai) pelo historiador romano Cornélio Tácito (55-120 d.C.) na sua obra *Germania* – para designar os antepassados da Lituânia, Prússia e Letônia – foi mencionada nos anais como *Lituae*, provavelmente com base na fonética, pois que o lituano era uma língua somente falada.

Dia 6 de julho de 2009, dia da coroação de Mindaugas, o primeiro rei da Lituânia, os lituanos do mundo estarão festejando o milênio do nome Lituânia.

Jonas Jakatanvisky
Os lituanos em São Paulo (Brasil).
Enfrentando desafios 1931-1949.



Festival da "STINTA" (peixe muito apreciado na Lituânia)

Já é a sexta vez que foi organizado esse festival em Palanga.

A idéia dos organizadores era que durante a festa os moradores de Palanga e os visitantes do balneário tivessem conhecimento das tradições, da história, da herança culinária pesqueira do país. O Festival de 2009 começou com uma competição de pesca na ponte sobre o mar.

Por todo o dia reinavam as STINTAS de todos os tipos: tanto frescas como as com perfumado aroma de pepinos, fritas na hora ou defumadas, nas saborosas

peixadas. Além das melodiosas, vibrantes, de metal, de argila, de âmbar e ainda, os próprios pescadores com seus variados apetrechos esperavam pelas pessoas na Rua Basanavicius.

No local lia-se numa faixa: Sábado : Amo o Próximo (S. Valentino, dia dos namorados). Domingo: Amo a Stinta (O dia do festival) e Segunda : Amo a Pátria (Dia da proclamação da Independência da Lituânia).

Aš ten buvau su savo šeima (Eu participei lá com minha família)

Linus Bacevičius

Em Klaipeda surgiu uma colina de bandeiras.

Dentre as várias manifestações ocorridas no dia 11 de março por toda a Lituânia pela restauração da Independência, em Klaipeda na " Colina do João" tremularam centenas de bandeiras lituanas. O 11 de março na cidade portuária teve o objetivo de incentivar a juventude para a cidadania. Anos anteriores a tradição era a de serem realizadas passeatas pelas ruas e concertos musicais.

Este ano os moradores de Klaipeda foram convidados para a primeira programada ação "Colina das Bandeiras".

Na caminhada iniciada na praça Lietuvininko os organizadores pediram aos participantes trazerem suas próprias bandeiras que poderiam ser pintadas, costuradas ou coladas. No monte haviam lugares especiais para as bandeiras serem fincadas.

A Lituânia não agrada a todos, mas mesmo assim é querida.

Mesmo se pudessem morar em qualquer país do mundo a maioria dos lituanos quer morar na Lituânia.

A pesquisa encomendada pela revista "Veidas" feita às vésperas da data da restauração da nação ouviu os moradores das maiores cidades e constatou que 66,8 % dos cidadãos não trocariam a Lituânia por nenhum outro país. Esse resultado permite a observação de que a maioria dos moradores que desejavam emigrar, já o fizeram, e mesmo tendo no exterior melhor remuneração no trabalho os lituanos mantem seus laços mais fortes com sua terra natal do que com o exterior.

O maior número de patriotas na Lituânia está em Klaipeda 76,2% , e o menor em Šiauliai 53,3% .

Os entrevistados não satisfeitos com o país e seu crescimento são apenas 15,4%.

Copa do mundo – 2010

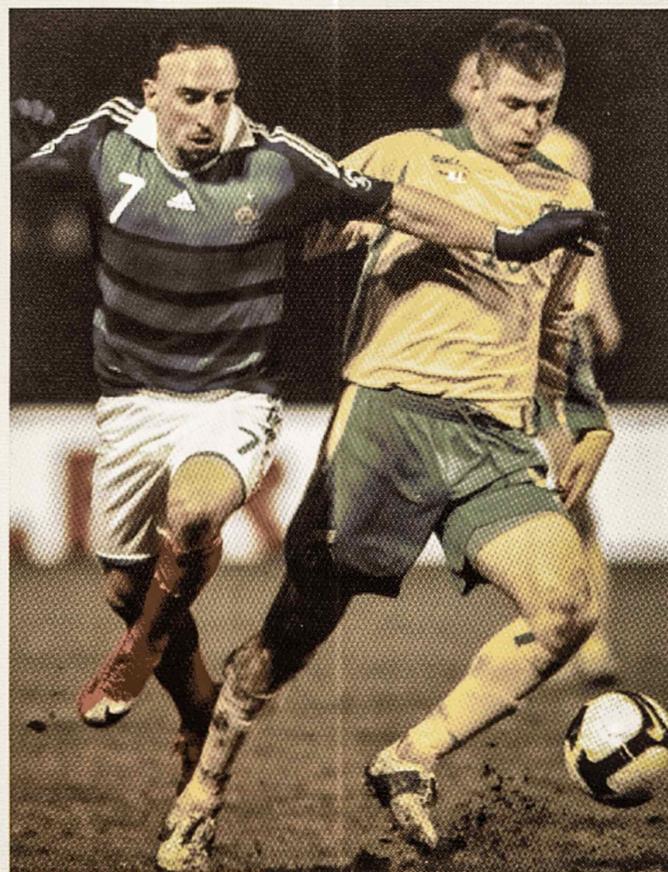
As eliminatórias para a Copa do Mundo de 2010 estão a todo vapor.

As seleções (53 ao todo) se enfrentam dentro dos seus respectivos grupos, entre si, em jogos de ida e volta. O campeão de cada uma das nove chaves se classifica direto para Copa do Mundo de 2010. Os oito melhores segundos colocados vão para uma repescagem em sistema de mata-mata. Os quatro vencedores também garantem uma vaga no Mundial da África do Sul.

No grupo 7, a Lituânia, que estava em segundo lugar, depois de perder os dois jogos disputados contra a equipe da França passou a ter diante de si um panorama pouco promissor. Agora tem que ganhar tudo e torcer para a França perder – o que não é impossível, mas é muito difícil.

Grupo 7	J	Ptos
Sérvia	5	12
França	5	10
Lituânia	6	9
Áustria	5	7
Romênia	5	4
Ilhas Faroé	4	1

No dia 06/06 a Lituânia jogará contra a Romênia, 09/09 contra Ilhas Faroé, 10/10 contra a Áustria e 14/10 fará o último jogo contra a Sérvia



(Kestutis Ivaskevicius numa jogada com Franck Ribery)

■ ExpoBelta 2009

Nos dias 27, 28 e 29 de março do corrente ano, aconteceu no Pavilhão da Bienal no Ibirapuera, o Fórum BELTA de Educação Internacional - ExpoBelta 2009 - com o tema Cidadão Mundial. Sua formulação foi direcionada a marcar a consolidação do trabalho pioneiro desenvolvido na primeira década de atividade da associação na busca por novos horizontes. O tema do fórum foi relacionado com o mercado de trabalho que necessita cada vez mais de profissionais globalizados, com capacidade de se relacionar e fazer negócios com outros países e culturas.

A grande convidada da 10ª edição da ExpoBelta foi o "Study in Europe", que teve um espaço dentro da feira para divulgar a promoção do Programa Erasmus Mundus. O programa tem como objetivo promover a cooperação e mobilidade no domínio do ensino superior. Sua formulação segue no reforço do desenvolvimento pessoal, na promoção do diálogo e na compreensão

entre povos e culturas, além de reforçar a qualidade do ensino superior das instituições européias.

Houve a participação inédita de países como a República Tcheca, Estônia, Lituânia, Hungria, Eslováquia, Polônia, Finlândia, Noruega, entre os países tradicionais como Bélgica, Holanda, Portugal, França, Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Irlanda, África do sul, Espanha e Argentina.

O Ministério da Cultura da Lituânia enviou ao Brasil uma equipe chefiada pela Stª Jurgita Budvilaityte, acompanhada de Martynas Sukys, Daiva Sutinyte e Ilona Kaslauskaitė, que apresentaram os programas destinados a estrangeiros para o estudo superior na Lituânia, estes programas estão direcionados nas áreas de pós graduação, mestrado e doutorado das mais diversas disciplinas. Para maiores informações consultar o site www.smpf.lt



Representantes do Ministério da Cultura da Lituânia

A equipe aproveitou a oportunidade para conhecer a comunidade Lituano Brasileira, e fez questão de visitar a tradicional Festa de São José em Vila Zelina, ficando encantada com a atenção dispensada, pois eles não imaginavam encontrar tantos descendentes de lituanos.

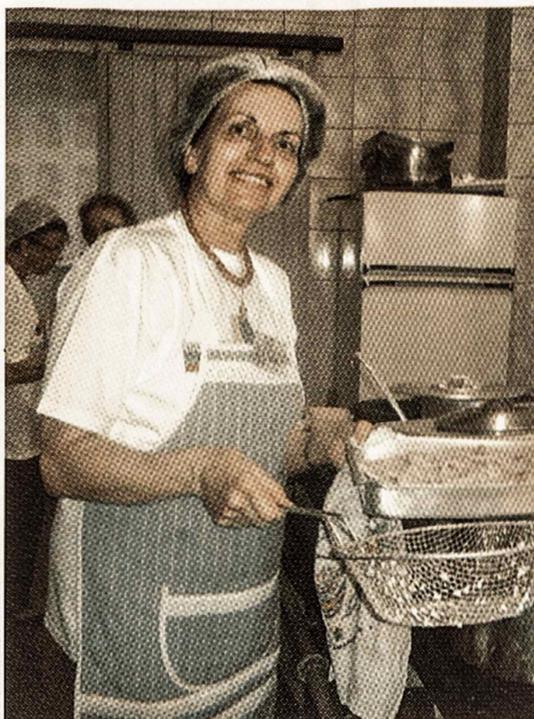
Jorge Prokopas - CLB

■ Festa de São José



Nos três últimos fins de semana do mês de março tivemos a já tradicional Festa de São José no pátio da nossa paróquia com barracas de comidas de vários países e é claro, também a da Lituânia. Gratificante foi o trabalho realizado pelas senhoras, jovens e demais colaboradores da comunidade lituana cuja barraca foi uma das mais concorridas e uma das que mais arrecadaram. Parabéns a Sra. Angelina Dirse Tatarunas e sua equipe.

No dia 19 de março passado, especialmente foi festejado o padroeiro, São José com missas, bênção de automóveis, bolo de São José e com grande participação dos paroquianos.



■ Renovação do passaporte lituano

Todas as informações sobre a renovação dos passaportes lituanos podem ser esclarecidas através da página da Embaixada da Lituânia na Argentina que já apresenta versão em português. Consulte www.ar.mfa.lt

Lembrando também que na referida página os leitores que buscam parentes na Lituânia encontram um lugar para deixar os dados das pessoas procuradas bem como verificar as informações de outros lituanos que estão buscando seus parentes por aqui.

■ Cantinho da Memória - ed. 03/09

A fotografia publicada na edição passada chamou a atenção de muitos leitores que nos telefonaram e escreveram. Então aí vão os nomes das pessoas na foto: 1ª fila a partir da esquerda: Irena Šimonytė Baleišienė, Kazimiera Deveikytė Klimašauskienė, Julia Lapenaitė Jurgilienė, Irene Laucytė Pinto, Veronika Franckevičiūtė Medveder, Irene Klišytė Belapetravičienė, Bruna Jermalavičiūtė.

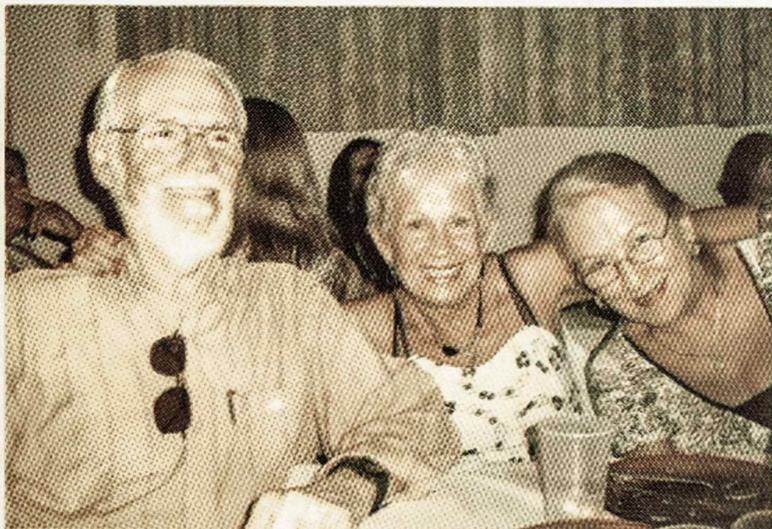
2ª fila: Juozas Vaikšnoras, Jose Jakutis, (-) Jakutis, Vytautas Bacevičius, Roberto Ambrozevičius, Algirdas J. Pumputis. 3ª fila: Hendrikas Nadolskis, Mons. Pio Ragažinskas, Algimantas Žybas, Leonardas Mitrulius, Nardis Antanaitis e Vicente V. Banys.

Lembramos nesta edição o aniversário de um ano do falecimento de nossa querida **Valéria Ausenka Šatas.**

Trabalho, força de vontade, trabalho, muita alegria e um pouquinho mais de trabalho! Foi assim que aos pouquinhos, aconteceu mais um jantar do Grupo Rambynas. No dia quatro de abril realizou-se mais uma grande festa para cerca de 300 convidados no salão da Aliança lituano-brasileira Sajunga, porém todas as delicias e o clima alegre que vigorou durante toda aquela noite começou duas semanas antes, quando os integrantes do grupo de danças começaram a se reunir para realizar todos os preparativos necessários para o evento. E é desses bastidores que dessa vez vamos falar um pouco!

O Jantar lituano que já é uma grande tradição do grupo e atrai pessoas de diversas regiões da cidade, demanda uma grande organização e a dedicação de todos os membros que compõe o Rambynas e mais alguns colaboradores.

A turma durante essas duas semanas se reveza entre a compra dos ingredientes para a comida, o preparo dos pratos, a preparação da decoração e é claro a montagem



do salão, que é preparado sempre de maneira única com o objetivo de acomodar da melhor forma possível as famílias e amigos que serão recebidos. E ninguém fica de fora!

Todos trabalham: dos mais jovens como a Vitória Bendoraitis Izipato até aqueles que já estão dançando há mais ou menos dez anos, como o Eric D. Rechanberg, que além de ajudar alegrou todo mundo com diversos comentários engraçados, descontraindo a equipe de cozinha durante os dias de preparo do Virtiniai, que, aliás, aconteceu na casa gentilmente cedida de outra figura conhecida do grupo, Ana Paula Tatarunas e seu marido Vicente Di Giorno.

Um pouco mais perto do dia do jantar, outros membros do grupo de dividem para outras diversas tarefas, organização do salão, organização do bar, transporte de mesas, cadeiras e louças (Ufa! Que seria de nós sem poder contar com o Magilinha e o Ricardo Braslauskas?) Mas o que dizer do trabalho na cozinha, como sempre comandada pela querida



Noite lituana do Rambynas

Dna. Rute (Birutė Gervetauskas), que sempre divide seus segredos culinários com o Grupo e aproveita para gastar sua incomensurável paciência.

E tudo é preparado com muito critério. É o Kugelis que tem que ter a batata ralada bem no ponto certo, a Košelena que não pode ser colocada de maneira errada na forma, a linguiça que tem que ser assada no ponto, o repolho que tem que estar do tamanho certo!

Todo esse cuidado, no final das contas, tem a sua recompensa no sábado à noite, quando antes mesmo do salão abrir suas portas, já se percebe todos os convidados ansiosos para saborear e conferir todo carinho depositado por cada dançarino na preparação desta grande festa.

A música comandada pelo Roberto Petroff já está tocando. A festa começou!

É incrível ver aquele salão, que nos dias de ensaio é tão espaçoso, todo lotado, cheio de conversas e histórias que muitos revivem sentados com a família enquanto saboreiam um pedaço de pão preto com silkė (feita pelo Ido) ou com arenque defumado que o Cláudio Constantino trouxe. Bons tempos! Boas recordações!

Não demora, e já começamos comentários, “que hora que o grupo vai dançar?” “Ih! Será que o grupo não vai se apresentar hoje?” E é claro que sim! Porque muito além de colocar todo o carinho na comida, o grupo, é mais feliz quando dança. É no palco que nos realizamos. Somos amadores, mas é a dança que torna possível fazer tudo o que fazemos. Dançar é o que o grupo faz de melhor.

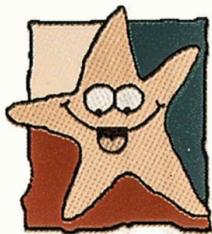
Da primeira dança “Galaliu Geguzinej”, passando pela apresentação das meninas no Mergaičiu Audejele, e finalizando

com a alegre e diferente Siaudai be Grudu, o grupo prova mesmo que é no palco que essa turma se entende, os olhares e os sorrisos de todos os jovens se encontram. Nenhum prêmio pode ser maior que as palmas de todos aqueles convidados que abrilhantaram mais uma noite no tradicional salão da Mooca. Quantos vieram de longe! Família Kliauga Roggeri de Campinas, Zaremba de Rio Claro, Volavicius de Sorocaba, Litvaitis de São José dos Campos, Matulionis Arnaldo também de Campinas, Tatiana e Henrique de Jaú, até mesmo algumas pessoas de Balneário Camboriu – SC. Retribuímos com os vários sorteios de artigos típicos lituanos e os tradicionais bolos de aniversário que Dna. Odete Andrijauskas preparou com tanto carinho. Sim, porque alguns convidados trouxeram outros convidados para comemorar aniversários.

Eis então que mais uma Noite Lituana se torna realidade, garantindo por mais algum tempo a preservação de tradições tão importantes para toda a colônia, fortalecendo laços de amizade entre jovens e adultos que enxergam nessa reunião de pessoas um ambiente sadio para passarem seus preciosos momentos de lazer. Pessoas que têm nesse trabalho um motivo de orgulho e nessa dedicação a certeza de um passado inesquecível e um motivo para as próximas empreitadas. Os convidados vão embora satisfeitos - o que torna a noite ainda mais especial... É pra quem pensa que acabou pra essa turma, qual nada! Ainda tem muito salão para arrumar e muita louça pra lavar! Com muito prazer não é mesmo? Até o próximo!

Marcos Ramacciato Duarte (Kiko)
Sandra C. Mikalauskas Petroff



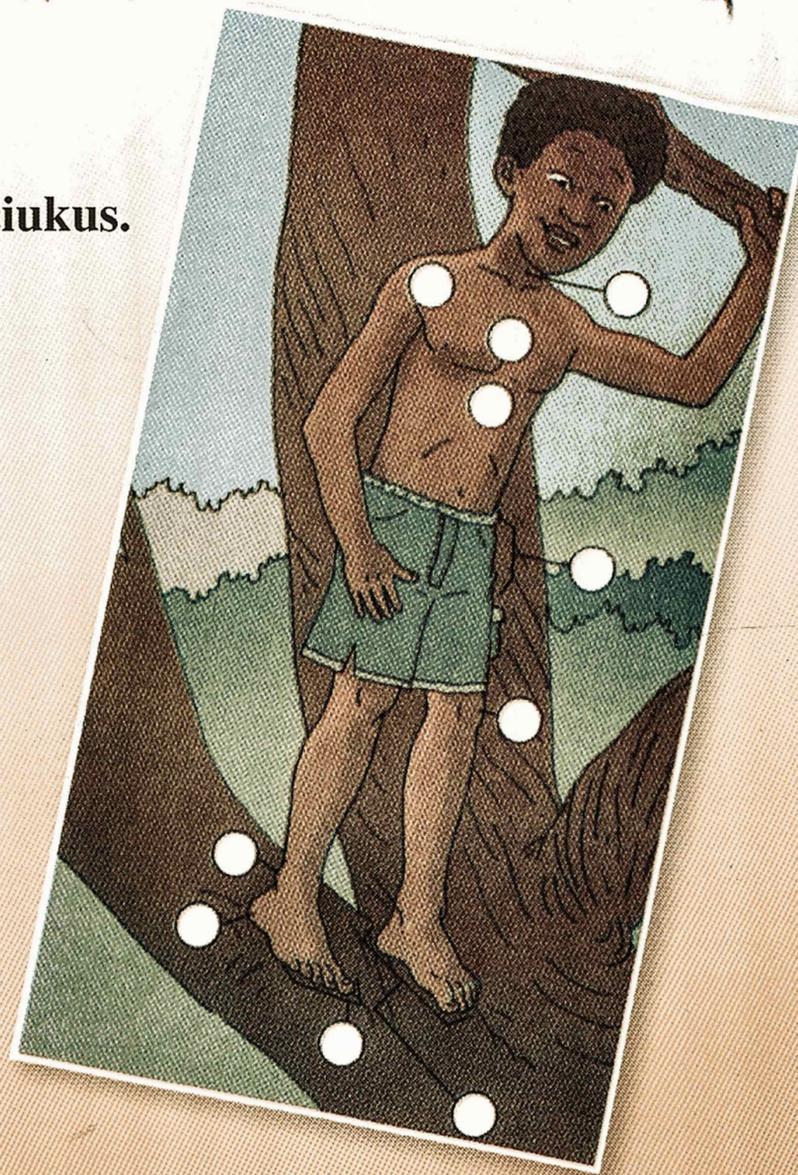


Kūno dalys I

Pasižiūrėkite į paveikslėlį ir įrašykite atitinkamus skaičiukus.

Veja a imagem e escreva os números

1. Skrandis - Estômago
2. Kulnas - Calcanhar
3. Klubai - Quadril
4. Gerklė - Garganta
5. Petys - Ombro
6. Krūtinė - Peito
7. Pėda - Pé
8. Kelis - Joelho
9. Kulkšnis - Tornozelo
10. Kojų pirštai - Dedos do pé

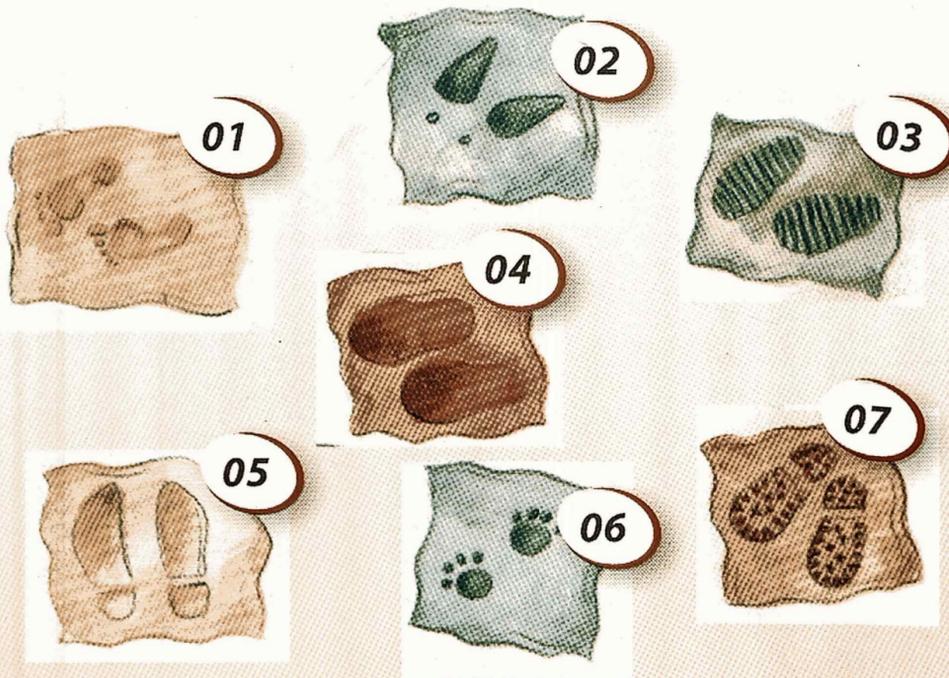


KIENO PĖDOS?



Apžiūrėk visų linksmuolių kojytes ir papasakok, kas paliko šias pėdutes.

- a. Jonukas apsimojęs kambarinėmis šlepetėmis.
- b. Lauke lyja, tad Astutė apsimoję botus.
- c. Rytis kaip tikras karys su tėvelio auliniiais batais.
- d. Marytė skaito knygą basomis kojytėmis.
- e. Petras su išėiginiais tėvelio batais.
- f. Šuniukas nori bėgti į lauką.
- g. Giedrutė apsimojęsi mamos aukštakulnius batukus.



Veja os pegadas das crianças felizes e diga quem deixou essas pegadas.

- a. Jonukas está calçando os chinelos de casa.
- b. Está chovendo lá fora, então Astutė calçou botas de borracha.
- c. Rytis, como um verdadeiro soldado com os sapatos de cano alto do papai.
- d. Marytė está lendo o livro descalça.
- e. Petras, com os sapatos de festa do papai.
- f. O cachorrinho quer correr para fora.
- g. Giedrutė está calçando os sapatos de salto alto da mãe.



Pesquisa: Sandra C. Mikalauskas Petroff
Tradução: Eugênia Bacevicius

Cepelinai su mėsa

Ingredientai:

Bulvės, žalios, 12 vienetų
Bulvės, virtos, 3 vienetai
Druska, truputį
Grietinė, truputį
Mėsa, malta, 500 gramų
Svogūnai, 2 vienetai
Taukai (kiaulių), tirpinti, 2 šaukštai
Juodieji pipirai, truputį

Gaminimas:

Nuskustos bulvės sutarkuojamos ir nusunkiamos. Skystis neišpilamas, bet laukiama, kol nusės krakmolos. Tada skystis nupilamas, o krakmolos sudedamas į tarkius. Virtos bulvės sugrūdamos ir sumaišomos su žalių bulvių tarkiniais, krakmolu, pasūdoma, gerai išminkoma. Imama maždaug po 80 g tešlos, išplojama, uždedama įdaro, paplotis sulenkiamas, kraštai gerai užspaudžiami ir daromi pailgi kukuliai. Jie dedami į verdantį pasūdytą vandenį ir verdami 20–25 min. atsargiai pamaišant. Išgriebti iš vandens cepelinai sudedami į pašildytą pusdubeni ir užpilami pakepintais riebaluose svogūnais su grietine, spirgučiais. Cepelinams įdaras daromas iš žalios ar virtos mėsos, lašiniukų, kepenų ar varškės, grybų ir kt. Šių cepelinų mėsos įdarui į maltą mėsą pridedama pakepintų svogūnų, pagardintų pipirais ir druska.



Zepelins com carne

Ingredientes:

12 batatas cruas
03 batatas cozidas
Um pouco de sal
Um pouco de creme de leite
0,500 gr de carne moída
02 cebolas
02 Colheres de sopa de gordura de porco derretida
Um pouco de pimenta do reino

Preparo:

Ralar as batatas descascadas e espremer. Reservar o suco e esperar até a fécula afundar. Depeja-se o líquido e coloca-se a fécula nas batatas raladas. As batatas cozidas são amassadas e misturadas com as cruas raladas e a fécula. Acrescentar o sal e misturar bem fazendo uma massa. Pegue mais ou menos 80 gr da massa, abra em forma de panqueca e coloque o recheio. Dobre as bordas e uma firmemente fazendo um formato meio comprido (mais ou menos como um quibe). Um Zepelin. Numa panela com água fervente e sal, coloque todos eles e deixe ferver por 20-25 minutos e mexa com muito cuidado. Retirados da água, os Zepelins são colocados em uma travessa previamente aquecida e cobertos com cebola frita e toucinho com o creme de leite. O recheio dos Zepelins pode ser feito de carne crua ou cozida, de toucinho defumado, fígado, ricota, cogumelos ou outros. Para o tradicional recheio de carne moída prepare-a com cebola frita, pimenta e sal.

Aguonų ir razinų pyragas

Ingredientai:

Kvietiniai miltai, 500 gramų
Kiaušiniai, 2 vienetai
Mielės, 20 gramų
Razinos, 50 gramų
Aguonos, 1 stiklinė
Cukrus, 120 gramų
Vanilinis cukrus, 1 šaukštelis

Gaminimas:

Pamirkykite aguonas vandenyje (į stiklinę aguonų pripilkite vandens ir sumaišykite su 3 šaukšteliais cukraus).

Pamirkykite vandenyje razinas. Paruoškite tešlą: Miltus, ištirpintas mieles, vanilinį cukrų, cukrų, mirkytas razinas, truputį aguonų, plaktą kiaušinių, šiek tiek vandens ar pieno išmaišykite taip kad gautūsi nelipi tešla. Tešlą iškočiokite iki plono paviršiaus. Tešlos gale dėkite aguonas, tada pasukite tešlą ir vėl dėkite aguonas taip pyragą susukdami kaip vyniotinį. Paruoštą pyragą dėkite į kepimo formą ir palaikykite šiltoje orkaitėje kad iškiltų. Po to kepkite kol gražiai paruduos.



Pão Doce de papoula e passas

Ingredientes:

500 gr de farinha de trigo
02 ovos
20 gr de fermento biológico
50 gr de uvas passas
01 copo de sementes de papoula
120 gr de açúcar
01 colher (cha) de açúcar de baunilha

Preparo:

Deixar de molho as sementes de papoula na água dentro de um copo e misturar com 3 colheres(cha) de açúcar. Deixar de molho na água também as passas.

Preparar a massa:

Com a farinha ,o fermento dissolvido, o açúcar de baunilha, as passas amolecidas, um pouco das sementes de papoula, os ovos batidos e por um pouco de água para obter uma massa que não grude. Abrir a massa bem fina. No final da massa colocar as sementes, ir virando a massa e colocando mais sementes, enrolando assim como se fosse um rocambole. Colocar numa forma e deixar num lugar morno dentro do forno para que cresça. Depois, assar ate que fique dourado.



TALENTO

MODA MINAS

www.talentomoda.com.br

R. Jose Paulino, 56 - (11) 3331-1410, 3333-4448, 3224-9051 e Fone/Fax: 3361-5320

R. Silva Pinto, 247 - (11) 3331-9216 e Fone/Fax: 3331-8936

R. Casemiro de Abreu, 465 - (11) 2081-2023 e Fone/Fax: 2081-5411

Mūsų Lietuva

O melhor presente
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą
giminėms, draugams,
pažįstamiems.

Šią brangią dovaną
jie prisimins visus metus.



Assine:

Tel.: 11 2341-3542

Um Ótimo
Presente

MISU  *Presente*

ALp(LKA)1815
2009, Nr.4

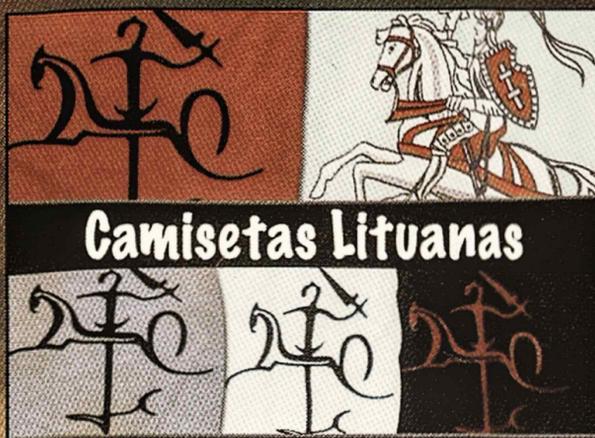


Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

B O M B A S I N J E T O R A S

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br



Não deixe de comprar a sua!
Ddx: (11) 2917.4255 / 9146.9164
Sandra: (11) 2341.3542 / 9661.8539

Marilena Perale
Cherniauskas

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de ITALIANO
JUCESP N° 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com

FARMA

PLUS

EM SAÚDE E BELEZA

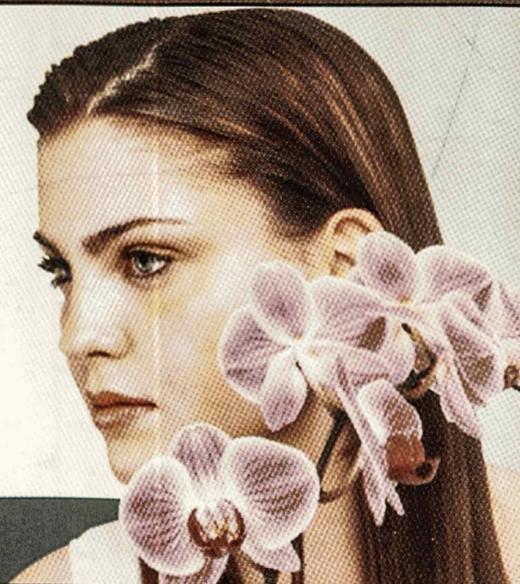


"Verta apsilankyti
ir susipažinti."

Disque Entrega

Tel.: (11) 2346-2003

Av. Zelina, nº 709 - Vila Zelina - São Paulo



T&T

TUMKUS

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



E-mail: tumkus@tumkus.com.br

Televendas - 2024-6550

